

Periodicidade: Diária

Classe: Informação Geral

Âmbito: Nacional

Tiragem: 80000

Temática: Justiça

Dimensão: 270

Imagem: S/Cor

Página (s): 48



Moeda virtual era usada para a compra de droga de forma anónima ANDY CLARK REUTERS

# Bitcoins. EUA prendem duas pessoas por lavagem de dinheiro

Os dois operadores de taxas da moeda virtual foram presos em Nova Iorque e na Florida

**FILIPE MORAIS**

[filipe.morais@ionline.pt](mailto:filipe.morais@ionline.pt)

Pode ser o primeiro golpe na popularidade que a moeda virtual tem vindo a ganhar: o Departamento de Justiça americano ordenou a detenção de dois operadores de taxas de bitcoins, a moeda virtual da internet. Robert Faiella, conhecido na internet como BTCKing, e Charlie Shrem, do site BitInstant.com, estão presos por acusação de lavagem de dinheiro.

Charlie Shrem, de 24 anos, foi preso no Aeroporto JFK, em Nova Iorque, e Robert Faiella, de 52, foi preso em sua casa, no cabo Coral, na Florida. As autoridades americanas explicam que os dois são suspeitos de estar ligados a um esquema para vender mais de um milhão de dólares em bitcoins a utilizadores de um mercado de droga online conhecido como Silk Road. A bitcoin é uma moeda virtual que não é controlada por nenhuma instituição de nenhum país, mas pode ser trocada por moeda real. No esquema detectado, Charlie Shrem permitiria a

Robert Faiella comprar grandes quantidades de bitcoins no site BitInstant que depois revendia a utilizadores do Silk Road para comprarem drogas de forma anónima. James Hunt, da agência americana de combate à droga, a DEA, explicou que os dois homens “escondiam-se atrás de computadores, mas estão acusados de contribuir conscientemente e de facilitar vendas anónimas de droga, com lucros substanciais pelo caminho”.

Charlie Shrem é ainda fundador e vice-presidente da Bitcoin Foundation, que pretende promover o uso de bitcoins como moeda alternativa. A sua detenção já alarmou a comunidade da moeda virtual, com um porta-voz da fundação a afirmar que os responsáveis ficaram “surpresos e chocados com as notícias. Como fundação, levamos essas alegações a sério e não apoiamos qualquer actividade ilegal”. Por outro lado, Mike Hearn, também da Bitcoin Foundation, disse à BBC que “a influência que Charlie Shrem tinha na comunidade já estava perto do zero e, se as alegações forem verdadeiras, será uma fase que o projecto terá de deixar para trás rapidamente”.